

ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA USF URBANO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO CAMBUCÁ – PE

Raquel Porto Barros¹; Paula Regina da Costa Mendes²; Geilson Lobo de Melo Filho³; Rafael Arruda Guerra³; Fellipe Eugenio Soares Miranda³; Aline Louise do Nascimento Avelino³

geilson.filho@mauriciodenassau.edu.br

RESUMO:

Introdução: a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), doença crônica de alta prevalência, constitui um dos principais fatores de risco para o aparecimento das doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, e possui vários fatores claramente implicados na dificuldade do seu controle, que está diretamente relacionado ao grau de adesão do paciente ao regime terapêutico. **Objetivo:** este estudo procura analisar os fatores que influenciam na adesão ao tratamento anti-hipertensivo dos usuários da unidade, correlacionando os fatores sociais com os fatores que influenciam na adesão ao tratamento e identificar os mesmos, bem como estimar a adesão ao tratamento realizado. **Método:** estudo com abordagem quantitativa de correlação do tipo questionário, exploratório, descritivo feito inicialmente, através de levantamento bibliográfico de 87 publicações, sendo utilizados 32 que se identificaram com os critérios de inclusão e com o objetivo do estudo. A unidade básica de saúde estudada localiza-se no município de Santa Maria do Cambucá – PE e atende uma população geograficamente delimitada constituída por 4.019 habitantes sendo 362 hipertensos. A amostra analisada foi constituída por 30% dos hipertensos cadastrados no programa. **Resultado:** a taxa de adesão encontrada foi de 94%, um valor provavelmente superestimado. Observou-se que a abordagem terapêutica mais utilizada era o tratamento medicamentoso associado à redução do sal na dieta sem maiores alterações do estilo de vida, porém o grupo estudado contribui de forma atuante, para uma melhor condição de vida em conjunto com a equipe multidisciplinar responsável pela unidade. Verifica-se também que pessoas com a faixa etária de 40-60 anos, que moram em zona urbana e com melhor nível de escolaridade aderem melhor ao tratamento. **Conclusão:** portanto, conclui-se que a adesão ao tratamento da HAS do grupo avaliado é suficiente para evitar problemas cardiovasculares futuros e outras comorbidades. Evidencia-se a importância da atuação do profissional de saúde no processo educativo do cliente, na facilitação de conhecimento de sua doença e do tratamento respectivo.

DESCRITORES: Hipertensão; Tratamento; Adesão.

¹Diretora dos estágios de saúde da UNINASSAU. Recife-PE

²Coordenadora dos estágios de saúde da UNINASSAU. Recife-PE

³Supervisor dos estágios de saúde da UNINASSAU. Recife-PE